

# Harmonia (da pág. 9 à 24)

- Acompanhe nosso canal
- Aulas de violão e guitarra (básico, intermediário e avançado) – Presenciais e via Skype
- Aulas de harmonia tradicional (clássica), harmonia funcional e contraponto
- Visite nosso site

Contato:  
(11) 975929948 (Whats App)  
(11) 32225530 (São Paulo – Capital)  
E-mail: [srsolimando@hotmail.com](mailto:srsolimando@hotmail.com)

## **CAPÍTULO II**

### **CAMPO HARMÔNICO (*Maior*)**

### Tríades sobre a escala maior

O conceito básico de campo harmônico maior consiste em montar uma tríade sobre cada grau da escala maior utilizando somente notas da própria escala. Ou seja, buscamos dentro dela mesma a terça e a quinta de cada nota (grau) e analisamos que tipo de tríade foi gerada (maior, menor, aumentada ou diminuta).

Ex.

*Tríades sobre a escala maior em dó:*

GRAU	I	II <sub>m</sub>	III <sub>m</sub>	IV	V	VI <sub>m</sub>	VII <sub>m</sub> (b5)
TRÍADES	C	D <sub>m</sub>	E <sub>m</sub>	F	G	A <sub>m</sub>	B <sub>m</sub> (b5)
INTERVALOS	T 3 5	T 3 <sub>m</sub> 5	T 3 <sub>m</sub> 5	T 3 5	T 3 5	T 3 <sub>m</sub> 5	T 3 <sub>m</sub> b5
NOTAS	C E G	D F A	E G B	F A C	G B D	A C E	B D F

#### Concluimos:

Temos a formação de tríades maiores sobre o **I, IV e V grau**

Temos a formação de tríades menores sobre o **II, III e VI grau**

Temos a formação de uma tríade diminuta sobre o **VII grau**

**Obs. em qualquer tonalidade maior teremos a configuração I, II<sub>m</sub>, III<sub>m</sub>, IV, V, VI<sub>m</sub> e VII<sub>m</sub>(b5), ou seja, permanecerá o mesmo tipo de tríade ocupando o mesmo grau apesar de estar em outro tom (veja tabela a seguir).**

### Campo Harmônico Maior (Estrutura Básica)

TOM	I	II <sub>m</sub>	III <sub>m</sub>	IV	V	VI <sub>m</sub>	VII <sub>m</sub> (b5)
Dó maior	C	D <sub>m</sub>	E <sub>m</sub>	F	G	A <sub>m</sub>	B <sub>m</sub> (b5)
Fá maior	F	G <sub>m</sub>	A <sub>m</sub>	B <sub>b</sub>	C	D <sub>m</sub>	E <sub>m</sub> (b5)
Si b maior	B <sub>b</sub>	C <sub>m</sub>	D <sub>m</sub>	E <sub>b</sub>	F	G <sub>m</sub>	A <sub>m</sub> (b5)
Mi b maior	E <sub>b</sub>	F <sub>m</sub>	G <sub>m</sub>	A <sub>b</sub>	B <sub>b</sub>	C <sub>m</sub>	D <sub>m</sub> (b5)
Lá b maior	A <sub>b</sub>	B <sub>b</sub> <sub>m</sub>	C <sub>m</sub>	D <sub>b</sub>	E <sub>b</sub>	F <sub>m</sub>	G <sub>m</sub> (b5)
Ré b maior	D <sub>b</sub>	E <sub>b</sub> <sub>m</sub>	F <sub>m</sub>	G <sub>b</sub>	A <sub>b</sub>	B <sub>b</sub> <sub>m</sub>	C <sub>m</sub> (b5)
Sol b maior	G <sub>b</sub>	A <sub>b</sub> <sub>m</sub>	B <sub>b</sub> <sub>m</sub>	C <sub>b</sub>	D <sub>b</sub>	E <sub>b</sub> <sub>m</sub>	F <sub>m</sub> (b5)
Si maior	B	C <sub>#</sub> <sub>m</sub>	D <sub>#</sub> <sub>m</sub>	E	F <sub>#</sub>	G <sub>#</sub> <sub>m</sub>	A <sub>#</sub> <sub>m</sub> (b5)
Mi maior	E	F <sub>#</sub> <sub>m</sub>	G <sub>#</sub> <sub>m</sub>	A	B	C <sub>#</sub> <sub>m</sub>	D <sub>#</sub> <sub>m</sub> (b5)
Lá maior	A	B <sub>m</sub>	C <sub>#</sub> <sub>m</sub>	D	E	F <sub>#</sub> <sub>m</sub>	G <sub>#</sub> <sub>m</sub> (b5)
Ré maior	D	E <sub>m</sub>	F <sub>#</sub> <sub>m</sub>	G	A	B <sub>m</sub>	C <sub>#</sub> <sub>m</sub> (b5)
Sol maior	G	A <sub>m</sub>	B <sub>m</sub>	C	D	E <sub>m</sub>	F <sub>#</sub> <sub>m</sub> (b5)

**Lembrar que: C<sub>b</sub>=B, C<sub>#</sub>=D<sub>b</sub>, F<sub>#</sub>=G<sub>b</sub>**

## Modos gerados pela escala maior

Da mesma forma que podemos formar uma tríade sobre cada grau da escala, podemos igualmente formar um modo (escala) considerando como tônica cada um desses mesmos graus. Partindo do princípio de que **cada uma das notas da escala será considerada uma nova tônica**, os intervalos, ou seja, o conjunto de intervalos de cada modo, diferirá um do outro, embora sejam as mesmas sete notas. Podemos afirmar, então, que os sete modos a seguir, nada mais são do que **a sensação intervalar causada pela escala maior quando interpretada por diferentes tônicas**. Além disto, os modos serão de grande valia para interpretações, aplicações e o conceito de **Escala de acordes** que veremos a seguir.

**Obs. Modo quer dizer a maneira como tons e semitons são distribuídos no decorrer de uma escala formando diferentes intervalos.** Perceba que quando mudamos dentro de uma escala maior a interpretação do grau considerado tônica, desloca-se também a regra de tons e semitons básica da escala geradora.

**TABELA DOS SETE MODOS BÁSICOS**  
(Foi tomada como exemplo a escala maior em Dó)

T	b9	9	#9/3m	3	4	#4/b5	5	#5/b6	6/7dim	7	7M	Intervalos
C		D		E	F		G		A		B	Jônio
D		E	F		G		A		B	C		Dórico
E	F		G		A		B	C		D		Frígio
F		G		A		B	C		D		E	Lídio
G		A		B	C		D		E	F		Mixolídio
A		B	C		D		E	F		G		Eolio
B	C		D		E	F		G		A		Lócrio

Observe que:

**Jônio**= t t s t t t s

**Mixolídio**= t t s t t s t

**Dórico**= t s t t t s t

**Eolio**= t s t t s t t

**Frígio**= s t t t s t t

**Lócrio**= s t t s t t t

**Lídio**= t t t s t t s

**t= tom / s= semitom**

*O modo Jônio é a própria escala maior e o Eolio a própria escala menor natural, vale dizer, a relativa menor daquela primeira.*

## RESUMO DOS MODOS E SEUS INTERVALOS

Jônio	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Eolio	Lócrio
T 9 3 4 5 6 7M	T 9 3m 4 5 6 7	T b9 3m 4 5 b6 7	T 9 3 #4 5 6 7M	T 9 3 4 5 13 7	T 9 3m 4 5 b6 7	T b9 3m 4 b5 b6 7

## ESCALA DE ACORDES

A escala de acordes é gerada pela germinação do modo e da tríade formada(o) sobre cada grau da escala.

<b>I</b>	<b>II<sup>m</sup></b>	<b>III<sup>m</sup></b>	<b>IV</b>	<b>V</b>	<b>VI<sup>m</sup></b>	<b>VII<sup>m</sup>(b5)</b>
<b>Jônio</b>	<b>Dórico</b>	<b>Frígio</b>	<b>Lídio</b>	<b>Mixolídio</b>	<b>Eolio</b>	<b>Lócrio</b>

**Escala de acorde** é o conjunto de notas disponíveis, que uma cifra representa, para formar harmonia ou linha de improviso.

**Os acordes** que pertencem a uma mesma escala são intercambiáveis. As notas são implícitas nos respectivos acordes.

**As intervalos** entre parênteses não devem entrar na formação de acordes.

**Os números** sobre as notas representam os intervalos a partir do grau tomado como fundamental. As notas grifadas representam a tríade.

### TABELA DAS POSSIBILIDADES HARMÔNICAS NO C. HARMÔNICO MAIOR

(Ex. no Campo Harmônico Maior em Dó)

I7M	Jônio	Outras possibilidades
C7M	<u><b>T</b></u> 9 <u><b>3</b></u> (4) <u><b>5</b></u> 6 7M C D E F G A B	C7M(9) C7M(6) C6 C6/9 C(add9)

II <sup>m</sup> 7	Dórico	Outras possibilidades
Dm7	<u><b>T</b></u> 9 <u><b>3<sup>m</sup></b></u> 11 <u><b>5</b></u> (6) 7 D E F G A B C	Dm7 (9) Dm7(11) Dm(add9)

III <sup>m</sup> 7	Frígio	Outras possibilidades
Em7	<u><b>T</b></u> (b9) <u><b>3<sup>m</sup></b></u> 11 <u><b>5</b></u> (b6) 7 E F G A B C D	Em7(11)

IV7M	Lídio	Outras possibilidades
F7M	<u><b>T</b></u> 9 <u><b>3</b></u> #11 <u><b>5</b></u> 6 7M F G A B C D E	F7M(9) F7M(#11) F7M(6) F6 F6/9 F(add9)

V7	Mixolídio	Outras possibilidades
G7	<u><b>T</b></u> 9 <u><b>3</b></u> (4) <u><b>5</b></u> 6 7M G A B C D E F	G7(9) G7(13) G7(9/13)

VI <sup>m</sup> 7	Eolio	Outras possibilidades
Am7	<u><b>T</b></u> 9 <u><b>3<sup>m</sup></b></u> 11 <u><b>5</b></u> (b6) 7 A B C D E F G	Am7(9) Am7(11) Am(add9)

VII <sup>m</sup> 7(b5)	Lócrio	Outras possibilidades
Bm7(b5)	<u><b>T</b></u> (b9) <u><b>3<sup>m</sup></b></u> 11 <u><b>b5</b></u> b6 7 B C D E F G A	Bm7(b5/11) Bm7(b5/b6)

**Exercício:** Monte o campo harmônico maior e as possibilidades harmônicas geradas pela germinação Modo x Tríade, a exemplo do que foi feito no Campo Harmônico Maior em Dó, em: F, Bb, Eb, Ab, Db, Gb, B, E, A, D e G.

## ANALISE

## Exemplo:

Tom: Lá maior

**VIm7(11) IIm7(9) V7(13) I7M IV7M(#11)**  
 | **F#m7(11) | Bm7(9) | E7(13) | A7M | D7M(#11) |**

**IIIIm7 VIm7(9) IIm7 V7(9) I7M(6)**  
 | **C#m7 | F#m7(9) | Bm7 | E7(9) | A7M(6) |**

## 1)

| Bb7M | F7(9/13) | Gm7 | Cm7 | F7(13) | Dm7 | Am7(b5) |  
 | Eb7M(#11) | F7(9) | Bb6/9 | Tom:

## 2)

| E7M(6) | F#m7(9) | B7(9) | C#m7(11) | G#m7(11) | B7 |  
 | D#m7(b5) | E6 | Tom:

## 3)

| B7M | F#7(13) | D#m7(11) | G#m7 | A#m7(b5) | G#m7 |  
 | F#7(13) | E7M(6) | F#7(9) | B(6/9) | Tom:

## 4)

| G7M | Em7(9) | Am7(11) | D7(9/13) | Bm7(11) | Em7(9) |  
 | Am7(9) | D7(9) | F#m7(b5/b6) | G6/9 | Tom:

## ENRIQUEÇA HARMONICAMENTE

**Ex.**

Esta seqüência :

	<b>I</b>	<b>IV</b>	<b>V</b>	<b>I</b>
	C	F	G	C
	<i>Jônio</i>	<i>Lídio</i>	<i>Mix.</i>	<i>Jônio</i>

Poderia ser tocada assim:

	C7M(9)	F6/9	G7(9/13)		C(add9)	
--	--------	------	----------	--	---------	--

---

<b>1)</b>		Bb		Gm		Cm		F		Bb	
<b>2)</b>		A		D		G#m(b5)		Bm		E	
<b>3)</b>		G		C		Em		Bm		D	
<b>4)</b>		D		Bm		Em		A		F#m	
<b>5)</b>		E		A		B		C#m		G#m	
<b>6)</b>		C		Am		Dm		G		Em	
<b>7)</b>		F		Gm		Am		Bb		C	
<b>8)</b>		Fm		Bb		Eb		Ab		Gm	
<b>9)</b>		Ab		Cm		Fm		Eb		Gm(b5)	
<b>10)</b>		Db		Fm		Gb		Ab		Cm(b5)	
<b>11)</b>		Bbm		Ebm		Abm		Db		Gb	
<b>12)</b>		A#m(b5)		D#m		G#m		C#m		F#	
		B		E		F#		B			

## FUNÇÕES HARMÔNICAS (Básicas)

Damos este nome a sensação causada por cada acorde dentro do contexto tonal.

As funções harmônicas são: Tônica, Subdominante e Dominante.

Os acordes que pertencem a uma mesma função são intercambiáveis, ou seja, um substitui o outro.

**Tônica:** *função de sentido conclusivo (resolução)*

**Subdominante:** *sensação de afastamento da função tônica (meia-resolução)*

**Dominante:** *sensação de aproximação da função tônica (preparação)*

### TABELA DAS FUNÇÕES HARMÔNICAS NA TONALIDADE MAIOR

FUNÇÃO TÔNICA	FUNÇÃO SUBDOMINANTE	FUNÇÃO DOMINANTE
I (Jônio) III <sup>m</sup> (Frígio) VI <sup>m</sup> (Eólio)	IV (Lídio) II <sup>m</sup> (Dórico)	V (Mixolídio) VII <sup>m</sup> (b5) (Lócrio)

*Observação: quando dizemos que o I é de função tônica, subentendemos qualquer possibilidade harmônica de tal, ou seja, I, I7M, I7M(9) etc. O mesmo é válido para os demais acordes desta e das demais funções.*

### SUBSTITUA

Ex.

Esta seqüência :

<b>I7M</b>	<b>IV7M(9)</b>	<b>VII<sup>m</sup>7(b5)</b>	<b>III<sup>m</sup>7</b>
C7M	F7M(9)	Bm7(b5)	Em7(11)
<b>Tônica</b>	<b>Subdominante</b>	<b>Dominante</b>	<b>Tônica</b>

Poderia ser tocada:

| C6/9 **Am7(11)** | **Dm7(9) Dm7(11)** | **G7(13) G7(9)** | **C7M(9)** |

**Observação:** os acordes utilizados para a substituição estão **em negrito e grifados**.

1)    C6   D7(9)   G7M   %	2)    D7M   Em7   A7(9)   D6
3)    A6   E7   C#m7   %	4)    E7M   C#m7   A6/9   B7
5)    G#m   F#7   B7M   %	6)    F6/9   C7(13)   Dm7   C7
7)    Eb7M   F7(9)   Bb(add9)   %	8)    Eb7M   Fm7(11)   Bb7   Eb6
9)    Ab   Gm7(b5)   Cm7   Fm	10)    Db6   Cm7(b5)   Fm7   Db

## **CAPÍTULO III**

### **CAMPO HARMÔNICO** *(Menor Harmônico)*

### ESCALA MENOR HARMÔNICA

A escala menor Harmônica corresponde ao **modo Eolio** (*ou escala menor natural*) alterando ascendentemente em meio tom o seu **VII grau**.

Ex. (*Modo Eolio em A*)

<b>I</b>	<b>II</b>	<b>bIII</b>	<b>IV</b>	<b>V</b>	<b>bVI</b>	<b>bVII</b>
A	B	C	D	E	F	<u>G</u>

(*Modo Eolio com 7ª. maior ou escala menor Harmônica em A*)

<b>I</b>	<b>II</b>	<b>bIII</b>	<b>IV</b>	<b>V</b>	<b>bVII</b>	<b>VII</b>
A	B	C	D	E	F	<u>G#</u>

### CIFRA ANALÍTICA

(Número Romano)

Os números romanos de I a VII, em análise harmônica, correspondem aos sete graus da escala. Uma vez que a análise abrange as tonalidades “maior” e “menor”, criou-se a convenção de que os números romanos de I a VII representam os sete graus da escala maior. Toda vez que aparecer um grau que não coincida com as sete notas da escala maior usa-se o respectivo sinal de alteração antes do número romano.

Ex.

<b><u>Escala maior em A</u></b>	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>	<b>IV</b>	<b>V</b>	<b>VI</b>	<b>VII</b>
	A	B	C#	D	E	F#	G#

**Esc. men. harm. em A**

	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>bIII</b>	<b>IV</b>	<b>V</b>	<b>bVI</b>	<b>VII</b>
	A	B	<u>C</u>	D	E	<u>F</u>	G#

*Perceba que o terceiro e sexto grau foram abaixados meio tom em relação à sua homônima maior.*

### CAMPO HARMÔNICO MENOR HARMÔNICO

(*Estrutura Básica/ Tríades sobre a escala men. harm.*)

TOM	Im	IIIm(b5)	bIII(#5)	IVm	V	bVI	VIIIm(b5)
<b>Dó menor</b>	Cm	Dm(b5)	Eb(#5)	Fm	G	Ab	Bm(b5)
<b>Sol menor</b>	Gm	Am(b5)	Bb(#5)	Cm	D	Eb	F#m(b5)
<b>Ré menor</b>	Dm	Em(b5)	F(#5)	Gm	A	Bb	C#m(b5)
<b>Lá menor</b>	Am	Bm(b5)	C(#5)	Dm	E	F	G#m(b5)
<b>Mi menor</b>	Em	F#m(b5)	G(#5)	Am	B	C	D#m(b5)
<b>Si menor</b>	Bm	C#m(b5)	D(#5)	Em	F#	G	A#m(b5)
<b>Fá # menor</b>	F#m	G#m(b5)	A(#5)	Bm	C#	D	E#m(b5)
<b>Dó # menor</b>	C#m	D#m(b5)	E(#5)	F#m	G#	A	B#m(b5)
<b>Sol # menor</b>	G#m	A#m(b5)	B(#5)	C#m	D#	E	F##m(b5)
<b>Mi b menor</b>	Ebm	Fm(b5)	Gb(#5)	Abm	Bb	Cb	Dm(b5)
<b>Si b menor</b>	Bbm	Cm(b5)	Db(#5)	Ebm	F	Gb	Am(b5)
<b>Fá menor</b>	Fm	Gm(b5)	Ab(#5)	Bbm	C	Db	Em(b5)

*Observação: considere enarmonia para tonalidades não discriminadas.*

Ex. **Sol # menor é igual a Lá b menor.**

**MODOS GERADOS PELA ESCALA MENOR HARMÔNICA**  
(Aplicar a tabela abaixo sobre todas as tonalidades da esc. men. harm. )

GRAU	I <sub>m</sub>	II <sub>m</sub> (b5)	bIII(#5)	IV <sub>m</sub>	V	bVI	VI <sub>m</sub> (b5)
<b>MODO</b>	Eolio(7M)	Lócrio(6)	Jônio(#5)	Dórico(#4)	Mix.(b9/b13)	Lídio(#9)	Alterada(7dim)
<b>INTERVALO GERADO</b>	T 9 3 <sub>m</sub> 11 5 b6 7M	T b9 3 <sub>m</sub> 11 b5 6 7	T 9 3 4 #5 6 7M	T 9 3 <sub>m</sub> #11 5 6 7	T b9 3 4 5 b13 7	T #9 3 #4 5 6 7M	T b9 3 <sub>m</sub> b4(3) b5 b6 7dim

**Obsevações:**

- a) O processo pelo qual chegamos a estes modos foi exatamente igual ao utilizado na escala maior, ou seja, consideramos como tônica cada uma das notas da escala.
- b) Os modos gerados pela escala menor harmônica diferem dos gerados pela escala maior em apenas um intervalo. Isto se deve ao fato de que a escala geradora, quer dizer, a escala menor harmônica, **foi gerada pela alteração de uma das notas de um modo gerado pela escala maior**, mais precisamente, **o modo Eolio ou escala menor natural**.
- c) Entende-se por **acorde ou escala alterada** a livre combinação de: **T, 3 e 7 com b5 e/ou #5 e/ou #9 e/ou b9**. Se analisarmos o modo formado sobre o sétimo grau da escala menor harmônica, observaremos que este adapta-se a tal configuração intervalar, a exceção da sétima, que é diminuta.
- d) Da mesma forma que na escala maior, temos a formação de novas escalas de acorde geradas pela germinação modo x tríade compatíveis com a escala menor harmônica.
- e) O intervalo escrito como **b4(3)** no modo alterado ( alterado com 7<sup>a</sup>. dim. ), formado sobre o sétimo grau, indica que este é na verdade uma quarta diminuta, mas, só possui valor teórico, razão pela qual foi indicado ao lado direito, entre parênteses, o intervalo de terça maior.

## ESCALA DE ACORDES

(Ex. em lá)

<b>Im(7M)</b>	<b>Eolio(7M)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
Am(7M)	<u>T</u> 9 <u>3m</u> 11 <u>5</u> (b6) 7M A B C D E F G#	Am(7M/9) Am(7M/11) Am(add9)
<b>IIm7(b5)</b>	<b>Lócrio(6)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
Bm7(b5)	<u>T</u> (b9) <u>3m</u> 11 <u>b5</u> (6) 7 B C D E F G# A	Bm7(b5/11)
<b>bIII7M(#5)</b>	<b>Jônio(#5)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
C7M(#5)	<u>T</u> 9 <u>3</u> (4) <u>#5</u> 6 7M C D E F G# A B	C7M(9/#5) C7M(#5/6) C6(#5) C6/9(#5) C(add9/#5)
<b>IVm7</b>	<b>Dórico(#4)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
Dm7	<u>T</u> 9 <u>3m</u> (#11) <u>5</u> (6) 7 D E F G# A B C	Dm7(9) Dm(add9)
<b>V7</b>	<b>Mixolídio(b9/b13)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
E7	<u>T</u> b9 <u>3</u> (4) <u>5</u> b13 7 E F G# A B C D	E7(b9) E7(b13) E7(b9/b13)
<b>bVI7M</b>	<b>Lídio(#9)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
F7M	<u>T</u> (#9) <u>3</u> #4 <u>5</u> 6 7M F G# A B C D E	F7M(#11) F7M(6) F6
<b>VIIIdim</b>	<b>Alterada(7dim)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
G#dim	<u>T</u> b9 <u>3m</u> (ou #9) b4(ou 3) G# A B C <u>b5</u> b6(ou#5) 7dim D E F	G#dim(b6)

## TABELA DAS FUNÇÕES HARMÔNICAS NA TONALIDADE MENOR

(Sobre a escala menor Harmônica)

FUNÇÃO TÔNICA	FUNÇÃO SUBDOMINANTE	FUNÇÃO DOMINANTE
Im [Eolio (7M)] bIII(#5) [Jônio(#5) ]	IVm [Dórico(#4) ] bVI [ Lídio(#9) ] IIm(b5) [Lócrio(6)]	V [Mixolídio(b9/b13)] VIIIm(b5) [Alterada(7dim) ]

**ANALISE**

1)  
| Bm7(b5) | E7(b9) | Am(7M) | F7M(#11) | Dm7(9) | E7(b13) |

|C7M(#5) | Am(7M/9) | Tom:

---

2)  
| Gm(add9) | Cm(add9) | D7(b9) | Bb7M(#5) | Eb7M | Gm(7M/11) |  
Tom:

---

3)  
| Dm7(b5/11) | Bdim(b13) | Eb7M(#5/9) | Fm7(9) | G7(b9) | Cm(7M) |  
Tom:

---

**ENRIQUEÇA HARMONICAMENTE**

1) | Am | Dm | E | Am |      2) | Bm | D(#5) | Em | Bm |

3) | Em | D#m(b5) | Em | C | Am | F#m(b5) | B | Em |

4) | Fm | Bbm | C | Db | C | Fm |      5) | Gm | Bb(#5) | D | Gm |

---

**SUBSTITUA**

1) | Am(7M) | Dm7 | E7(b9) | Am(add9) |

2) | D(#5) | G7M | A#dim | Bm(add9) |

3) | Ab7M(#11) | G7(b9) | Eb7M(#5) | Cm |

4) | F7M(#5) | Em7(b5) | A7(b13) | Dm |

## **CAPÍTULO IV**

### **CAMPO HARMÔNICO** *(Menor melódico)*

## ESCALA MENOR MELÓDICA

A escala menor melódica corresponde ao **modo Dórico** alterando ascendentemente em meio tom o seu **VII grau**.

Ex. Modo Dórico em **A**

T 9 3m 11 5 6 7  
A B C D E F# **G**

Esc. Men. Mel. em **A**

T 9 3m 11 5 6 7M  
A B C D E F# **G#**

## TRÍADES SOBRE A ESCALA MENOR MELÓDICA

TOM	I <sub>m</sub>	II <sub>m</sub>	bIII(#5)	IV	V	VI <sub>m</sub> (b5)	VII <sub>m</sub> (b5)
Lá menor	Am	Bm	C(#5)	D	E	F#m(b5)	G#m(b5)
Mi menor	Em	F#m	G(#5)	A	B	C#m(b5)	D#m(b5)
Si menor	Bm	C#m	D(#5)	E	F#	G#m(b5)	A#m(b5)
Fá # menor	F#m	G#m	A(#5)	B	C#	D#m(b5)	E#m(b5)
Dó # menor	C#m	D#m	E(#5)	F#	G#	A#m(b5)	B#m(b5)
Sol # menor	G#m	A#m	B(#5)	C#	D#	E#m(b5)	F##m(b5)
Ré # menor	D#m	E#m	F#(#5)	G#	A#	B#m(b5)	C##m(b5)
Si b menor	Bbm	Cm	Db(#5)	Eb	F	Gm(b5)	Am(b5)
Fá menor	Fm	Gm	Ab(#5)	Bb	C	Dm(b5)	Em(b5)
Dó menor	Cm	Dm	Eb(#5)	F	G	Am(b5)	Bm(b5)
Sol menor	Gm	Am	Bb(#5)	C	D	Em(b5)	F#m(b5)
Ré menor	Dm	Em	F(#5)	G	A	Bm(b5)	C#m(b5)

## MODOS E FUNÇÕES HARMÔNICAS GERADAS PELA ESCALA MENOR MELÓDICA

GRAU	I <sub>m</sub>	II <sub>m</sub>	bIII(#5)	IV	V	VI <sub>m</sub> (b5)	VII <sub>m</sub> (b5)
MODO	Dórico(7M)	Frígio(6)	Lídio(#5)	Mix. (#4)	Mix. (b13)	Lócrio(9)	Alterada
INTERVALOS	T 9 3m 11 5 6 7M	T b9 3m 11 5 6 7	T 9 3 #4 #5 6 7M	T 9 3 #4 5 13 7	T 9 3 4 5 b13 7	T 9 3m 11 b5 b6 7	T b9 3m b4 b5 b6 7
FUNÇÃO HARMÔNICA	T	S	T	S	D	T	D

T= função tônica

S= função subdominante

D= função dominante

## ESCALA DE ACORDES

(Ex. em Lá)

<b>I<sub>m</sub>7(M)</b>	<b>Dórico(7M)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
Am(7M)	<u>T</u> 9 <u>3<sub>m</sub></u> 11 <u>5</u> 6 7M A B C D E F# G#	Am(7M/9) Am(7M/11) Am6 Am6/9 Am(add9)

<b>II<sub>m</sub>7</b>	<b>Frígio(6)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
Bm7	<u>T</u> (b9) <u>3<sub>m</sub></u> 11 <u>5</u> (6) 7 B C D E F# G# A	Bm7(11)

<b>bIII7M(#5)</b>	<b>Lídio(#5)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
C7M(#5)	<u>T</u> 9 <u>3</u> #4 <u>#5</u> 6 7M C D E F# G# A B	C7M(#5/9) C7M(#5/#11) C7M(#5/6) C6(#5) C6/9(#5) C(#5/add9)

<b>IV7</b>	<b>Mixolídio(#4)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
D7	<u>T</u> 9 <u>3</u> #11 <u>5</u> 13 7 D E F# G# A B C	D7(9) D7(#11) D7(13) D7(9/13) D7(9/#11)

<b>V7</b>	<b>Mixolídio (b13)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
E7	<u>T</u> 9 <u>3</u> (4) <u>5</u> b13 7 E F# G# A B C D	E7(9) E7(b13) E7(9/b13)

<b>VI<sub>m</sub>7(b5)</b>	<b>Lócrio(9)</b>	<b>Outras possibilidades</b>
F#m7(b5)	<u>T</u> 9 <u>3<sub>m</sub></u> 11 <u>b5</u> b6 7 F# G# A B C D E	F#m7(b5/9) F#m7(b5/b6) F#m7(b5/11)

### Escala Alterada (opção "a")

<b>VII<sub>m</sub>7(b5)</b>	<b>Alterada</b>	<b>Outras possibilidades</b>
G#m7(b5)	<u>T</u> (b9) <u>3<sub>m</sub></u> (b4) <u>b5</u> b6 7 G# A B C D E F#	G#m7(b5/b6)

### Escala Alterada (opção "b")

(interpretando 3<sub>m</sub> como #9, b4 como 3 e b6 como #5)

<b>VII7(alt)</b>	<b>Alterada</b>	<b>Outras possibilidades</b>
G#7(alt)	<u>T</u> b9 #9 <u>3</u> b5 #5 7 G# A A# B# D D## F#	G#7(b5) G#7(#5) G#7(b5/#5) G#7(b5/b9) G#7(b5/#9) G#7(#5/#9) G#7(#5/b9)

**ANALISE****1)**

| Dm6 | G7(#11) | C#7(b5/#9) | Bm7(b5/9) | A7(9/b13) |

| Em7(11) | A7(9) | Dm6/9 | Tom:

**2)**

| D7(9) | E7(9) | Am(add9) | F#m7(b5) | G#m7(b5) | Bm7 |

| E7(9) | G#7(b5/#5) | Am(7M/9) | Tom:

**3)**

| Em(7M) | A7(13) | B7(b13) | G7M(#5) | D#7(b5) | Em6/9 |

| B7(9) | A7(9) | Em(add9) | Tom:

**ENRIQUEÇA HARMONICAMENTE****1)** | Dm | G7 | A7 | Dm |      **2)** | Em | D#m(b5) | A | B |**3)** | Gm | D7 | Gm | C7 |      **4)** | Bm | C#m | D(#5) | F# |**5)** | Cm | G7 | Cm | F7 |      **6)** | Am | D7 | E7 | Am |**SUBSTITUA****1)**

| Dm(7M) | G7(9) | A7(b13) | Dm6/9 |

**2)**

| Em(7M) | D#m7(b5) | C#m7(b5) | G7M(#5) |

**3)**

| Fm6 | Bb7(#11/9) | E7(b9/b5) | C7(9/b13) |